

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 6\$000
Semestre..... 3\$500
Pagamento a liantado

Orgão Democrata.

DIRECTOR : - Irenéo Joffly.

Fundadores :- I. JOFFLY e F. RETUMBA.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 24.

ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca

Anno..... 7\$000
Semestre..... 4\$000
Pagamento adiantado.

Campina - Grande, Sexta-feira, 9 de Janeiro de 1891.

EXPEDIENTE

Aviso

Aos assignantes que ainda não pagaram as suas assignaturas, pedimos benevolencia, para não sermos obrigados á suspender a remessa da nossa folha.

Almanak

JANEIRO (tem 31 dias)
SOL em AQUARIUS

DOMINGO	1	4	11	18	25	31
SEG.-FEIRA	2	5	12	19	26	
TERÇA-FEIRA	3	6	13	20	27	
QUART-FEIRA	4	7	14	21	28	
QUINT-FEIRA	5	8	15	22	29	
SEXTA-FEIRA	6	9	16	23	30	
SABADO	7	10	17	24	31	

DIA SANTIFICADO † 1 6

PHASES DA LUA:

Ming a 3, nova, a 10, cresc. a 17, cheia a 24.

MEMORANDUM.

Correio a 12

COLLABORAÇÃO

Industria pastoril

Cidadão Redactor.

A benevolencia com que acolhestes o nosso pedido, reeditando em vossa Gazeta ultima, o artigo que com muita incompetencia, mas a maior vontade inserimos no «Jornal do Recife», profligando essas imposições monstruosas que ora pesão sobre a importante industria pastoril, deste e estados vizinhos, nos animou a impetrar de novo a vossa generosa complacencia, para a inserção de um outro que tende á identico fim. Eil-o :

Industria pastoril

Um facto talvez singular na longa historia dos absurdos fiscaes se presencia, ha algum tempo, no adiantado estado de Pernambuco, o cognominado —Leão do Norte— facto de que se tem preocupado os habitantes das zonas creadoras, e que tem como era natural, provocado geral indignação. Trata-se, necessario é dizel-o, dos vexatorios e repugnantes tributos com que está ahi querada ou melhormente perseguida a

utilissima industria bovina, tributos esses que sob diversas denominações e formas ascendem (vejãem e admirem) a mais de 60 % do valor da cousa tributada, que no caso vertente é o boi, cujo preço medio sendo aproximadamente 30\$000 paga de direitos quantia superior á 22\$000 !!!

Para um semelhante despropósito em materia tributaria não encontramos illustre cidadão redactor, qualificação possível, parecendo-nos que intencional ou involuntariamente trabalhe para a extingção de uma importantissima industria e a cuja sombra se abrigam, della, tirando honestos meios de subsistencia, 8/10 da população sertaneja destes adustos estados do norte do Brazil.

E de facto quando vemos : que organisando-se na capital federal poderoso syndicato, para o fornecimento de carnes verdes á grande cidade, foi seu primeiro cuidado promover (o que graças ao patriotismo e bom senso da illustrada intendencia fluminense facilmente conseguiu) o rebaixamento dos impostos geral e municipal que de 6\$000 réis que eram (os dous) ficaram reduzidos á 4\$; porque com todo o fundamento entendeu-se que elles constituiam um obice ao progresso da creação ; que : nos estados do Rio Grande do Sul e Minas, gosa de excepcionaes favores essa valiosa industria ; que na republica Argentina somente agora em rasão das circumstancias especialissimas em que se acha o paiz, creou-se o « imposto sobre o gado » o qual devido ao desafogo em que tem ali sempre vivido attengia a um tal grão de prosperidade que por si e seus variados productos tem nestes ultimos 20 annos concorrido com 85 % do valor geral da exportação da republica — quando tudo o que fica narrado se observa no proprio paiz e fóra delle, o que vemos nestes descurados estados do norte ? Vê-se que o creador exausto de forças e meios que lhe são extorquidos por odiosissimos impostos (e não são unicamente os daquella esmagadora cifra os que pesam sobre o abandonado industrial), se acha abatido, extenuado, e impotente para indroduzir em suas fazendas melhoramentos que as protejam e abriguem dessas enfermidades e crises que periodicamente ás assaltão ; vê-se : a deprecição do valor do gado, sem proveito para o consumidor, pois sendo o preço medio de 1 boi no sul 60\$, elle desce no norte para 30\$, por ter em mira o marchante no acto da compra o espantallo de 20\$ e tantos mil rs, de impostos que consideravelmente elevam-lhe o custo primitivo não permittindo seja a carne vendida ao alcance das classes pobres : vê-se : a diminuição nos mercados consumidores desso indispensavel artigo de alimentação nova, boa e sadia para ser substituida pelo noivo charque, importado ; vê-se : por effeito do máo allimento a gradual parem certa deterioração, da nossa saude publica, que é, na phrase do immortal Waington e tantos outros pensadores o principal e-

lemento de força, riqueza e engrandecimento de um povo ; vê-se finalmente : o total empobrecimento desses estados, em beneficio daquelles que lhes fornecem um genero de geral, diario e imprescindivel uso como é a carne.

Covem portanto reflectir e mui seriamente sobre tudo isso, que dito fica, para em nome da salubridade publica tão seriamente ameaçada, em nome de interesses economicos por essa forma comprometidos, em nome enfim dos multiplos e tão vitaes intereses sociaes levantar-se a opinião e concitar o poder dos poderes, que é a imprensa patriótica, independente e livre, á estigmatizar, combater e demir o mais onzado absurdo que, em materia tributaria, se ha neste seculo visto, fazendo assim jús aos applausos e bençãos que não lhe rogatearão as innumerables e agradecidas

Victimas.

12-30-90.

CORRESPONDENCIAS

Catolé do Rocha, 13 de Dezembro de 1890.

Para saptisfazer o dever de noticia-dor, passo a dar-vos ligeiras noticias daqui.

A republica do Catolé vai em progresso, cujo espirito tem andado como as ondas d'um oceano, conforme as variedades dos ventos, ja elevando-se, ja rebaixando-se. Elevou-se pela instituição de um Club instructivo, a que denominaram «Minerva» chamando este a attenção do pessoal mais elevado, inclusive familias, para com o maior regosijo solemnizarem o dia 15 de Novembro; porrem foi naquella dia que, declinando a viração, rebaixou-se e produziu em nua só noite perto de vinte contendas de espiritos, vindo como consequencias no dia seguinte o derramamento de fezes excrementicias dos intestinos dos socios, na porta daquelles de posição mais elevada, o Dr. Juiz Municipal, acompanhando ao dito presente um bilhete cuja leitura repugna por ser offensiva á moral publica e decencia das familias ! O pessoal dividiu-se em dous partidos ou grupos, uns contra os outros chamando a attenção até dos proscriptos liberaes !

Correram os chefes á capital eis o que resultou com a chegada do 1.º (por parte dos conservadores)—Foi dimittido o Promotor Publico Dr. Thomaz Gomes e removida a força policial com seu commandante para o Teixeira, sendo substituida por uma de linha a chegar; tratandose mais da retirada do Dr. Santino, Juiz de Direito.

O Venancio pagou sempre ao Thomaz os serviços que lhe tem prestado, já como empregado publico, já como particular, bem como a seus adeptos.

Deus queira não succeda amanhã o que succedeu e está succedendo em Patos.

O que se acredita é que todo esse drama foi adrede pre parado para lançar fóra o Thomaz, que contra a vontade da grei occupava a Promotoria.

Piancó, 16 de Dezembro de 1890.

Na noite do dia 13 do corrente mez de Dezembro, João Apostolo Evangelista, Vicente de tal e José Leandro, homens pobres e de humilde condição, chegando dos trabalhos em que se occupavam distante desta villa, começaram a beber aguardente, e cheios do valente espirito travaram entre si uma discussão com vozes alteradas. Acode a força publica aqui destacada e lhes intima ordem de prisão visto como brigavam e estavam armados. Resistiram e recuando entraram na casa do cidadão Joaquim de Medeiros Lyra. A tropa pôz a casa debaixo de cerco e ameaçou de deitar portas a baixo no caso de não se entregarem os armados homens.

O cidadão Lyra usande de muita prudencia conseguiu desarmar os invasores e sujeital-os a prisão promettendo acompanhá-los até a cadeia com garantia de não serem offendidos pelos soldados.

Desarmados os homens e entregues á força, seguindo Lyra com elles, na distancia de 15 a 20 passos da casa de Lyra, em plena rua Vicente um dos presos afira-se sobre um soldado dá-lhe um murro na booca e procura apossar-se do facão ouvid-se incontinentemente diversos tiros e resultando ficarem mortos os dois presos João Apostolo e Vicente Eram 8 horas e meia da noite.

Dizem uns que houve um tiro contra a força publica, dizem muitos que os presos estavam inertes ficando as armas em casa de Lyra.

A população assombrou-se, a autoridade enida das diligencias legais. Muito se confia nos Drs. Moraes e Rollim, Juiz de Direito interino, e promotor publico.

A questão é : Terá a força razão? ou prevalecerá a razão da força ?

GAZETA DO SERTÃO

Cã e La

A Gazeta saúda o novo anno com tanta maior effusão quanto em 1890 correo constante risco de vida esperando á cada momento ser victima dos odios dos homens do governo.

Anunciou-se em certo periodo do anno que acaba de findar-se, que a «Gazeta» havia sido condemnada pelo Sr. Venancio ; e desde o littoral até os confins do sertão eontou-se o caso com tanto certeza, que de todas as partes eram pedidas informações.

Ainda vive a «Gazeta» ?
Vive e viverá, respondia eu.
Vive e viverá, responde também agora ; porque não ha de lhe faltar a confiança do publico parahybaño.
Portanto e regem e perseveram, que haveis de alcançar victoria.

A politica nesta terra vai apresentando uma phase interessante.

Continua mais acentuada a intriga do promotor e do juiz municipal com o delegado de policia e commandante da forza publica. Dizem que os dois primeiros tem grande medo da policia, que chega ao ponto de ameaçal-os com o facão.

O que é certo é que o promotor e o juiz andam cautelosos para não terem um mau encontro com o delegado; dizendo cada um dos dois por sua vez: —Esse delegado é um bruto, não quero graças com elle!

Mas o peor é que o tal delegado em sua furia ameaça prender a qualquer cidadão, que vai á sua casa tratar de negocios publicos.

Isto é uma asneira do cidadão delegado. Se quer elle prender a alguém, ahí estão os seus coreligionario inimigos o promotor e o juiz municipal. Cadeia com elles! E por segurança trancafe tambem na pintada o Christiano o chefe da geringonça.

Isto sim! seria um acto de... sensação.

Mas em quem se fia o delegado? me perguntarão os leitores.

No professor advogado, o qual declara por todas as vendas que ha de haver-se com elle quem tocar no amigo.

Nada mais interessante! Deus os conserve assim para beneficio do povo!

Já estão feitos os estudos da estrada de ferro para o Batalhão.

—Tão depressa!

E' uma verdade. Do mesmo modo por que construiu-se o prolongamento de Mulungú até esta cidade, foram feitos os estudos daqui para Batalhão. O tempo não é somente de vapor, é de electricidade, e com ella marcha o nosso govêrno.

E' assim que com presteza electrica foi o Sr. Quintino Bocayuva ao Rio da Prata e lá deo de presente aos Argentinos 300 leguas do territorio brasileiro.

Com a mesma presteza encomarcou o Sr. Venancio a Parahyba, isto é, creou umas duas dúzias de comarcas e nomeou outros tantos juizes de direito.

Portanto não deve causar admiração que já esteja feita (no telegrapho) a estrada de ferro de Campina e os estudos para a do Batalhão.

O Dr. Costa Real foi ao Batalhão e já chegou declarando promptos os estudos. Vinte e cinco legoas em oito dias! Já é!!

A proposito da viagem dos estudos contaram-me o seguinte episodio:

O distincto engenheiro só viajou á noite, em rasão do ardente sol do sertão e talvez por ser o tempo mais conveniente para estudos.

E' meia noite. Na fazenda S. André um grupo de cavalleiros parou em frente da casa do P.^o Custodio, fiel subdito de S. M. Fidelissima. Um dos cavalleiros acerca-se da principal porta da casa e bate,

—O' de casa!

—Quem é? pergunta nma voz do interior.

E' o governador de Campina, responde o cavalleiro.

—E já temos dois *governadores*, um na Parahyba e outro em Campina?

—São duas pessoas distinctas, mas um só governndor. Abra a porta!

—Não se abre assim uma casa á estas horas! Donde *bem* o Sr. *Governador*? como se chama? Pode ser algum cangaceiro, que venha atacar-me. Ainda me lembro de 77.

—Não tenha receio! sou o Christiano. Venho com os engenheiros trazer a estrada de ferro para o Batalhão.

—Peior! Quem acredita lá em estrada de ferro para o Batalhão. Em fim! Espere lá um pouco, que já mando abrir a porta.

E o cauteloso sacerdote fez sahir pelo trazeira de sua casa uma pessoa de confiança para reconhecer o grupo de cavalleiros; depois do que resolveu-se a receber os viajantes.

Que tal a historia do *governador* de Campina?

Eu acho interessante. E o Christiano deve lavrar um tento pela sua invenção

—de duas pessoas distinctas e um... só diabo verdadeiro. Digo diabo porque não posso dizer Deus. Não encherquem os leitores má vontade de minha parte.

A musica desta cidade partiu-se em duas *bandas*, com os nomes de —Campinense— e 15 de Novembro.

Nem sempre a união faz a força; e um exemplo temos neste negocio.

Emquanto esteve unida a musica desta terra, rara vez se ouvia o som de um instrumento, quanto mais de todos elles juntos.

Eu já estava tão acostumado com o toque da corneta, de sorte que todas as noites ouvia com o maior prazer os fortes sons do bellico instrumento, quando tocava --recolher.

De repente appareceu uma desavença entre os musicos, e ellos divididos. Com a divisão appareceu a rivalidade, e com ella uma verdadeira febre musical. Ondas de sons maviosos entrecho-cam-se na athmosphera de Campina!

Que benefica desavença esta dos musicos!

Excelente rivalidade!

Devemos fazer votos para que ella sempre dure; porque só assim poderemos ter boa musica sem grande tributo da bolsa.

Em quanto isto escrevo, me deleito ouvindo a sotavento os sons da «15 de Novembro», e a barlavento os da «Banda Campinense»; e com este acompanhamento faço a entrada do novo anno.

Indio Cariry.

CORREIO POLITICO

Organisação judiciaria.

Diz a *Provincia* que o conselho de 21 membros, á quem o Congresso Nacional delegou a revisão do projecto de constituição politica da futura Republica do Brazil, approvou as

seguintes emendas apresentadas pelo deputado pela Bahia Dr. Freire de Carvalho.

I

O poder judiciario será regulado por lei do Congresso e pelos dos Estados na parte que a estes competir, tendo por orgão de acção:

—Um supremo tribunal com séde na capital da Republica e jurisdicção em todo o paiz, tribunaes de appellação distribuidos pelos Estados e districtos federal, na razão de um tribunal para cada uma destas secções do territorio nacional, e os juizes ou tribunaes de primeira instancia que cada Estado crear para si o Congresso para o districto federal.

II

O Supremo Tribunal será mantido pelos cofres da União e composto de um numero de juizes que seja igual ao dos tribunaes de appellação augmentando de um quinto, sendo seus membros em parte tirados de todos os tribunaes de appellação pelo acesso do juiz mais antigo de cada um desses tribunaes, em parte nomeado pelo presidente da republica dentre os cidadãos que tiverem as condições exigidas na lei, como approvação do senado.

III

Os tribunaes de appellação, sustentados tambem pelos cofres da união, serão formados pelo numero de juizes que para cada um, delles decretar a lei fiel delles; e seus membros nomeados pelo presidente da Republica, sob propostas do tribunal, mediante as provas de habilitação que aquella lei exigir.

IV

Cada Estado nomeará e manterá a expensas proprias seus juizes de primeira instancia, estabelecerá as condições de idoneidade para respectiva investidura e proverá sobre tudo mais que for attinente ao assumpto guardo preceitos e regras da lei federal.

Agora perguntamos:

Como poderá a Parahyba sustentar trinta juizes de direito, com outros tantos promotores?

Questão das Missões

Lê-se no—*Oeste de S. Paulo*.

Está na ordem do dia a celebre questão das Missões, que ha de colebrisar muita gente.

Esto intrincado problema preoccupou sempre os mais notaveis vultos politicos do Brazil, que nelle encherjavam mil escobrosidades e embaragos de difficil e perigosa solução. Corriam os tempos, vieram os *novos* e um dos sete jurou aos deuses seus dar uma lição a todos os politicos desta terra, cortando o nó que não podia desatar; mandou preparar um encorajado, convidou amigos, familias dos amigos, compadres das familias dos amigos e fazendo enormes gastos, (enormes para o thesouro), largou-se barra á fóra, rodando no passo do constrangimento em direcção ás republicas do Prata.

Lá assistiu touradas, recebeu ovações obrigadas a copo d'agua e bombasticos discursos ouviu protestos de *verdadeira amizade ao Brazil* e finalmente assignou um tratado *al referuelum* do Congresso muito ao sabor dos vizinhos gringos, que, pelas condições estabelecidas, adquiriram grande extensão de terras que, de direito, nos pertencem.

Isto é realmente edificante!

Felizmente para nós o patriotismo no Brazil ainda não morreu. O nosso illustrado collega do Rio, *A Tribuna*, que já tem dado exuberantes provas de seu acendrado patriotismo, ainda desta vez gritou contra o escandalo e tomou a si o encargo de esclarecer o Congresso, fornecendo-lhe bases certas para o seguro julgamento da questão. Resta apenas que esta Assembléa, cuja responsabilidade é enorme, comprehenda o seu papel e não sancione a *negocinta*.

Antes de fazer ponto no assumpto, devo enviar ao emerito redactor d'*A Tribuna* um entusiastico bravo e sinceras felicitações pela energica attitude, que, corajosamente,

tem assumido, affrontando as iras dos modernos dominadores e desafiando os odios da turba de bajuladores servis.

**

O Coronel de estado maior José Pereira Graça foi recolhido preso á fortaleza da Lago, por ordem do ministro da guerra, por haver felicitado a *Tribuna* pelos seus magnificos artigos sobre as Missões.

Admirem os bons patriotas este acto de um governo republicano, que parece querer primar pelos despropositos. Alem do mais, foi o governo inconsequente punindo o Coronel Graça, quando é certo que varios outros militares dirigiram tambem complimentos ao mesmo jornal.

Certamente o ministro da guerra está muito penalizado com a falsa posição do seu collega do Exterior e quer rehabilitar-o por meio de violencias.

Tudo isto é muito interessante e quanto peor, melhor.

Sóbem a 200 contos de réis as quantias arrecadadas para festejar o regresso do visconde de Ouro Preto.

Da capital Federal partirá um vapor para transportar-o da Bahia de Todos os Santos (cidade de S. Salvador) ao Rio de Janeiro.

Telegramma publicado no *Carreio do Povo* e proce lente do Rio-Grande do Sul, refere que o Sr. Marechal Visconde de Pelotas tem sido recebido alli no meio de festas, e acrescenta:

«O estimado militar declarou que pleiteava *em qualquer terreno* a eleição para o cargo de governador do Estado.»

De uma carta do illustre jornalista republicano e deputado do congresso Dr. Aristides Lobo, extractamos o trecho que se segue: «Estamos aqui á bracingar em um calcos.

Alguma coisa de demencia epidemica a nossa athmosphera moral e politica.

Sei que ha causas accumuladas, erros, desatinos, desmoralisações e ousadias inconcebíveis, mas o que vemos, o *torнадо* que se forma, parece que traz dentro do seu bojo cousas muito mais temerosas ainda.

Hoje a imprensa, ameaçada, anuncia a sua greve. E' uma noite, á treva da consciencia publica que se approxima!

E' que ao ataque da *Tribuna* seguiu-se formal ameaça dirigida a toda a imprensa, a toda, sem excepção.

Assevera-se que essa ameaça parte do seio do proprio exercito e gente muito proxima do generalissimo.

Em abono a verdade, não posso affimar nada disso, mas assegurem-me que foram vistos dirigindo o assalto personagens muito conhecidas.

Sei porque vi, que o Dr. Vicente de Sousa foi ameaçado, elle e a imprensa que dirige.

Lí a carta intimativa que lhe foi dirigida. Disseram-me que mortrara o documento a uma pessoa do palacio Itamaraty e que esta lhe dissera; o melhor é voce suspender a folha. Os amigos do Deodoro estão dispostos a tudo!

Que é isto? Para onde vamos e onde estamos?

Tudo isto, todo esse medonho aceryo de erros, de desvarios, de ambições inconfessavois, e de demencias avidas de poder, correm por conta da innocetinha, da pobresinha da republica que, na opinião publica, tal como está constituida, vai pagar as favas que o asno comeu, como diz o brocardo popular.

A verdade, meu amigo, é que vamos de mal a peor!

Não é facil prever onde tudo isto vai parar.

Que diabo! eu nunca comprehendi que um homem mantivesse em suas mãos um cargo publico para semelhante uso, nunca.

Pois não ha um momento de desprendi-

mento, uma inspiração de patriotismo, de abnegação, um conselho de nobreza ou mesmo um lampejo de virtude cívica para certas occasiões ?

Pois entra na cabeça de alguém que um homem, seja elle qual for, um genio ou um Attila, fosse capaz de reduzir uma nação, de estreital-a e opprimil-a dentro dos moldes de suas ambições ? »

ARTES E LETTRAS

Conferencia realisada pelo cidadão José Leão na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

(Continuação)

A estrada de ferro de Macão ao S. Francisco além de estabelecer uma ligação daquella zona com o sul, por meio de uma viação geral, traria o estabelecimento de um serviço prompto para aproveitar braços que necessariamente terão de emigrar pelo receio causado pela coincidência phenomenal da secca no fim do seculo, levando tambem, caso for preciso, os soccorros necessarios, etc.

Se recorrermos a estatísticas recentes para calcularmos a quantia que nos trez estados, servidos pela estrada em questão, tem sido gasta com a secca, de 1877 para cá, encontraremos uma cifra approximada de 15.000:000\$000. pois bem, parece-me que com esta quantia garantindo juros, se poderia construir a estrada, dando-se áquelle povo trabalho e pão, e proporcionando-se o beneficio de construir-se uma viação ferrea central, que poderia ramificar-se a todas as capitães dos estados indicados.

Este projecto nasceu dos estudos feitos por mim a instancias do Club Noro-Riograndense, que se occupava em 1883 de descrever um meio para mitigar os horrores da secca naquella parte do paiz; e, como o seu auctor taxado de revolucionario, era suspeito á deputação do Rio Grande do Norte, constituída por adversarios politicos, elle o entregou ao Sr. Dr. Crockatt de Sá para apresental-o ao governo.

Bem considerado na secretaria, o projecto obteve as melhores informações e o Sr. Conselheiro Lourenso de Albuquerque teve occasião de conceder o privilegio, mas conceden-o nos ultimos dias do seu governo; dado o despacho, os interessados apresentaram-se e quizeram fazer uso do decreto; veio a Republica e teve-se de esperar

A esse tempo, o Sr. Dr. Crockatt de Sá, que se achava na Europa, voltou e foi nomeado para a Commissão de ligação das estradas de ferro do norte, o que foi motivo para o Governo incompatibilisal-o com a posição de concessionario. De modo que aquillo que era considerado por nós, como uma necessidade vital aquillo por que trabalhavamos havia dous annos, porque desde Dezembro de 1883 que o nosso projecto se achava na secretaria da agricultura, ficava destruido, sómente por tero Sr. Dr. Crockatt de Sá parte no projecto !

Estou descendo a toda esta historia para que se veja a razão porque fallo neste momento. Não tenho nisto somente o interesse particular de auctor; trata-se de uma questão social, e o que em mais desejo é que faça-se esse melhoramento não só pelo lado que me diz respeito, mais sobretudo pelas vantagens reaes que resultam para aquelles estados.

O Sr. Dr. Crockatt de Sá, sciente dos factos, promptamente ratificou sua desistencia, e hoje a concessão está requerida por mim; mas eu não faço mais do que chamar a attenção do Governo para o seguinte: desde que está interessado em ligar as estradas de ferro do norte com as do sul, não o poderá fazer com a viação que pretende; esta apenas ligará as capitães daquelles trez esta-

dos entre si, ou ligará as estradas do norte, ao passo que com a estrada de Macão ao S. Francisco ligam-se os trez estados que ella atravessa e, mais, o da Bahia e o de Minas, aproveitando-se a navegação fluvial daquella grande arteria central.

Essa estrada é o complemento natural do systema de Viagão Central, começado pela via ferrea de Pedro II, continuado pelo rio das Velhas, cuja parte navegavel é hoje muito grande, seguindo pelo S. Francisco, que da cachoeira do Sobradinho até a de Pirapóra tem seu leito desobstruido, descendo depois a Jatobá até a estrada de ferro de Paulo Alfonso, eslabecendo assim ligação com Sergipe e Alagoas.

(Continúa)

Contos de Natal

O PRESENTE
(Continuação)

Onde, porem, mais pegava o carro era justamente na approvação de minha prima, que era, como já disse, senhora de uns escrúpulos que... só vistos ! Se o marido deixasse no cesto a indicação *Bundle*, sou capaz de pôr a mão no fogo em como, não somente ella não consentiria que se tocasse no volume, como até correria de porta em porta, toda a rua Polham para verificar se não haveria ali alguém chamado *Bundle*. E se não houvesse, seria bem capaz de mandar levar o cesto para a mais proxima estação policial.

Que fazer ! A boa dona de casa poderia chegar de um momento para outro ; poderiam tambem voltar as crianças ; era, pois, preciso tomar uma resolução. E sem mais reflectir, com a transpiração a correr-lhe em bagas, pola testa e o coração a bater-lhe como nunca, Tom Bendall arrastou o cesto até á cozinha. Ali, a primeira coisa que fez foi arrancar o endereço e atiral-o dentro do fogão, para que não o denunciasse. Logo depois abriu o cesto e, sob uma camada de palha, encontrou um magnifico presunto e um enorme peru.

Não houve mais duvida Não era para elle o presente. Se fosse algum quarto de boi, algum peito de carneiro, qualquer pedaço de carne, em summa, comprado em açogue, ainda poderia elle attribuir, em ultimo caso, aquella dadia á generosidade de algum amigo da provincia, a quem houvesse obsequiado, quando lhe sorria a sorte. Mas um presunto e um peru ! Quem poderia ter-se lembrado de mandar tal presente a um pobre coitado como elle ?... O presunto não podia ter custado menos de uma libra esterlina ; e nessa mesma manhã vira Tom no escaparote de certo mercador de comestiveis um peru, menor do que aquelle, pelo qual podião vinte e cinco shillings.

Mas, a respeito destas considerações feitas mentalmente, forão tirados do cesto e postos sobre a mesa tanto o peru como o presunto, verificando então meu primo que, sob outra camada de palha, havia uma porção de salchichas e um bonito pastelão

Não havia, porem, só isso ; havia tambem uma carta... uma carta contendo naturalmente a chave do enigma. Ali estava, pois, um meio infallivel de saber de onde viera o cesto, e se de facto lhe era dirigido ou não. Tom Bendall estava firmemente resolvido a el-a ; mas, quando ia fazel-o, ouviu o barulho de uma chave na fechadura da porta da rua. Era sua mulher que voltava. Immediatamente, e sem ter mesmo consciencia do que fazia, atirou a carta no fogo, e com o atizador cobrio-a de brazas para que não ficasse o menor vestigio della.

Era tempo, porque a Sra. Bendall assomava á porta da cozinha.

O senhor que se refereu ha pouco á grande surpresa que causaria a outra face da aventura, que me diz desta ? Calcule só : todas aquellas maravilhas gastronomicas, presunto, peru, salchichas, pastelão estadeadas na

mesa ! Calcule só como não ficaria boquiaberta minha prima diante daquelle quadro tão regozijante quanto inesperado ! O excelente Tom, a principio muito enleado, cobrou afinal animo, e, apontando para a mesa, disse com ar triumphante :

—Estás vendo, minha querida ? E' um presente do Natal, que te mandarão.

A esposa ficou calada alguns momentos depois perguntou :

—Quem mandou ?

—Para ser franco, devo dizer-te que não sei. Tenho apenas umas vagas suspeitas. Não te recordas, meu amor, daquelle mercador de comestiveis, chamado Towlison, que quebrou ha tres para quatro annos ? Lá se me forão umas sessenta libras sterlingas. Pois bem ; suspeito que foi elle, que, mordido pelo remorso...

(Continúa.)

GAZETILHA

Correio — Os jornaes dirigidos á redacção desta folha chegam muitas vezes em mau estado, faltando numeros parecendo ser devido o descaminho a algum empregado menos zeloso.

Não é somente isto.

Ha poucos dias recebemos uma carta da villa do Teixeira, a qual tinha em si a prova mais clara de ter sido violada; facto que foi verificado por algumas pessoas.

Como ter-se confiança em semelhante correio ?

Não sabemos a quem pedir providencias; apenas temos por fim registrar este estado do correio da Parahyba.

Suicidio — Suicidou-se no dia 5 do corrente no engenho do coronel Alexandrino Cavalcante, Capitulina Maria da Conceição, mulher de um foreiro do mesmo engenho.

A infeliz tinha a idade de 38 annos; e ignora-se o motivo que a levou a esse acto de desespero.

Nomeação — Foi nomeado juiz de direito da comarca de Grão-Mogol, Minas Geraes, o nosso conterraneo Dr. Epaminondas Bandeira de Mello, irmão do Dr. Chateaubriand Bandeira de Mello

Imprensa — Recebemos O «Nacional», folha diaria, importante orgão de opposição da capital do Maranhão; «Revista Literaria», orgão do Gabinete de Leitura da cidade de Marcim, estado de Sergipe.

Registro da cidade — De viagem para a capital deste Estado esteve aqui o Dr. Elias E. E. da Costa Ramos, antigo chefe liberal da comarca de S. João do Cariry.

Agradecemos a visita que nos fez.

Recenseamento — Parece que será muito incompleto o recenseamento desta comarca. No dia 1.º do corrente mez declarou-nos o cidadão Avelino Rodrigues de Sousa Campos que ainda não havia recebido mappa, e no mesmo caso estão todos os moradores de sua propriedade.

Sendo assim não admira que escape ao recenseamento até um terço da população, como julgam algumas pessoas bem informadas.

NECROLOGIA.

O nosso amigo cap.º Delmiro Dantas Correia de Góes morador na povoação de Immaculada termo do Teixeira passou pela crucian/e dor de perder um filhinho e innocente Jacintho, fallecido a 27 de Dezembro p. passado.

Sentimentamos.

—No dia 5 do corrente no sitio S. Bento deste termo, na idade de 46 annos, falleceu D. Ritta da Conceição, Vianna, deixando 11 filhos na maior pobreza.

A fallecida era esposa do cidadão José Alves Vianna, nora do coronel Bento José Alves Vianna e irmã do nosso amigo Avelino Rodrigues de Sousa Campos, aos quaes damos pesames, bem como aos demais membros de sua familia.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 6 de Janeiro de 1891.

Bois recolhidos aos curraes...	800
Vendidos.....	300
Regulando o kilo da carne 280 a 320 rs.	
Destino	
Pernambuco.....	300
Seguiram para a Parahyba...	50
(diversos).....	350
Sobras.....	100
	800

Feira de Campina, 2 de Janeiro de 1891.

Houve 350 bois.	
Pela estrada do Siridó...	57
« das Espinharas.	62
Cariry.....	231
Sobra da feira passada	00

Mercado de Campina em 3 de Janeiro de 1891.

Milho....	\$500
Folhão....	1\$200
Farinha.....	\$600
Carne secca... kil....	\$600
Dita verde... kil....	\$280
Rapadura . cento.....	5\$000
Couro de bode . o cento ..	140\$000
Sola. o meio.....	3\$000

ANUNCIOS

TONICO

Jua-mutamba

Este tonico preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a queda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, alem de ser um magnifico perfume para o toilette.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10\$000. Frasco 1\$000

Deposito

PHARMACIA MARTINS

88-RUA DUQUE de CAXIAS-88

Recife

PAIVA VALENTE & C.ª

IMPORTADORES

DE

GENEROS DE ESTIVA E LOÇA

REFINAÇÃO D'ASSUCAR

Compras D'algodão

E

Escritorio de Commissõs

Rua de Maciel Pinheiro

—32 a 34—

PARAHYBA

PHARMACIA CENTRAL DO PHARMACEUTICO

José Francisco de Moura
Rua Maciel Pinheiro (antiga Conde d'Eu) 45

PARAHYBA

Este importante estabelecimento montado a 18 annos na capital da Parahyba acha-se nas melhores condições de fornecer drogas e medicamentos sempre novos ás pharmacias e outros estabelecimentos que se queirão fornecer do taes productos.

Attenta as condições de seu negocio, sempre em maior desenvolvimento, vende por preços commodos não só a retalho como em grosso.

E' agente de muitas especialidades pharmaceuticas de conhecido successo, como se verá deste annuncio, bem como é unica preparadora do

ELIXIR DE CARNAUBA

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

Importantissimo remedio que cura de modo rapido maravilhoso rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres.

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-reumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, darthros ou empingens, beri-beri, anthraze ou carbunculos, canceros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéa chronicas, boubas, bombões, escrophulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Um frasco 30

CAROBINA

Do Dr. Carlos Bettencourt

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

Um frasco 30

Xarope de Jaramacac Composto do

Dr. Carlos Bettencourt Medico e Pharmaceutico

GRANDE PEITORAL Um frasco 2000

ELIXIR

DE

JURUBEDA QUINA E PEGADINTO

Tonico Febrifugo e Desobstruente

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescências depois do parto, febres palustres, molestias do figado e bazo, falta de appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doenças nervosas. E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradável ao paladar.

Um frasco 30.

INJECCÃO BETTENCOURT

ANTI - BLENORRAGICA

Cura Radical em seis dias

Empregado com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhéa ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhéa chronica é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CAROBA.

Um frasco 1\$500

vinho tonico

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia-menstruações deficeis, debilidade geral, cores pallidas, impotências precoces todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convem as pessoas ou senhoras que criam, para tomar leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonico estrangeiros que se annunciam por ali

Um frasco 3\$000,

Agente unico n'este Estado de todos estes preparado do Dr. Carlos Bettencourt

tencourt

a Pharmacia Central do Pharmaceutico

José Francisco de Moura

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

-DE-

FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os doentes, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão do Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.



NECTANDRA AMARA

Mercee a attenção dos enfermos das molestias do estomago e intestinos os seguintes annuncios:

Dyspepsia.—Não ha remedio mais efficaz do que a Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas para curar-se radicalmente esta terrivel enfermidade.

Diarrheas.—Mesmo as mais resistentes a outros medicamentos, para curar-se desta desagradavel enfermidade, não se descobrio ainda mais poderoso medicamento, do que os preparados de—Nectandra Amara.—remedio Paulista de Antero Leivas.

Catarrho intestinal—O mais poderoso remedio para a cura radical desta molestia é a—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, nova e importante descoberta em bem da humanidade.

Nevralgia Intestinal—Cura-se com a—Nectandra amara—remedio Paulista de Antero Leivas, esta molestia de soffrimento atroz.

Beriberi—Quando só resta alguma dormencia e fraqueza nas pernas e pés, um pequeno calice do vinho de—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, tomado antes das refeições, adianta extraordinariamente o restabelecimento completo do doente. E' este vinho o mais energico e poderoso reconstituinte para todos os convalescentes e anemicos.

Flores-Brancas—O vinho de—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, tomado um pequeno calice antes das refeições, tem feito curas extraordinarias sobre esta molestia.

Lienteria—(expulsão d.s. alimentos sem digerir). Não ha para curar-se desta incommoda enfermidade, remedio mais efficaz do que a—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

Tisica—Para combater a diarrheia dos tísicos e abrandar os seus soffrimentos e salutar medicamento o Elixir de—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

Estes novos e já preconizados preparados do Sr. Antero Leivas vende-se a varejo e em grosso na pharmacia de Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Successor, Rua Maciel Pinheiro n. 70
---Capital do Estado da Parahyba---

papel

Para embrulho vende-se nesta typographia a 4000 15 kilos.

CAJURUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorizado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leucorrhéas ou floes brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas diferentes formas da syphilis.

Dose — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sopa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

VENDE - SE

NA

DROGARIA

Francisco M. da Silva & C.
PERNAMBUCO

ALTA NO-VIDADE

NA CIDADE DA PARAHYBA

Belli & C.^a participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um grande armazem de miudezas a preços sem competencia, como se vê dos seguintes artigos:

papel pautado, m. Fiume, resma . . . 4\$
" " meia resma . . . 2\$
papel amizado, caixa . . . 3\$40
Envelopes, caixa com um cento 3\$60
Ditos grandes, idem, idem . . . 3\$00
E muitos outros artigos na mesma proporção.

Parahyba, rua das Converjidas.

Typ. DA «GAZETA DO SERTÃO»